

O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: PERSPECTIVAS PARA UMA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL

COURSE COMPLETION WORK IN INTEGRATED HIGH SCHOOL: PERSPECTIVES FOR INTEGRAL HUMAN TRAINING

DOI: 10.16891/2317-434X.v12.e2.a2024.pp4097-4103

Recebido em: 25.06.2024 | Aceito em: 04.07.2024

Valter Jorge Rebouças^{a*}, Carla Katarina de Monteiro Marques^a

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Mossoró - RN, Brasil^a

***E-mail: valter.jorge@academico.ifrn.edu.br**

RESUMO

Nesse artigo buscou-se analisar de que forma a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pode contribuir para uma formação humana integral no Ensino Médio Integrado. Para esse fim, a metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, fazendo uma análise crítica do contexto estudado desvelando a realidade e indicando possibilidades para uma formação mais completa com base no referencial teórico do materialismo histórico dialético e complementada por um estudo sistemático sobre as reflexões dos principais autores da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) – Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta, Dante Moura e Marise Ramos. Os resultados indicam que, no contexto do Ensino Médio Integrado, o TCC é uma ferramenta pedagógica importante, que contribui significativamente para a formação humana integral dos estudantes. Ao combinar conhecimentos teóricos e práticos, o TCC oferece aos alunos uma compreensão mais aprofundada dos conteúdos científicos e tecnológicos, além de fomentar uma reflexão crítica sobre o trabalho e a sociedade. Espera-se que este artigo possa contribuir para o debate sobre a importância da elaboração do TCC no Ensino Médio Integrado, trazendo conhecimentos e reflexões acerca da educação profissional, formando cidadãos críticos, conscientes e preparados para enfrentar os desafios do mundo do trabalho.

Palavras-chave: Trabalho de Conclusão de Curso; Ensino médio Integrado; Formação Humana Integral.

ABSTRACT

This paper ought to analyze how the preparation of the Course Completion Work (TCC) can contribute to integral human formation in Integrated High School. For this purpose, the methodology used was a bibliographical research, making a critical analysis of the context studied, revealing reality and indicating possibilities for a more complete formation based on the theoretical framework of dialectical historical materialism and complemented by a systematic study on the reflections of the main authors of Professional and Technological Education (EPT) – Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta, Dante Moura and Marise Ramos. The results indicate that, in the context of Integrated High School, TCC is an important pedagogical tool, which significantly contributes to the integral human formation of students. By combining theoretical and practical knowledge, TCC offers students a deeper understanding of scientific and technological content, in addition to encouraging critical reflection on work and society. It is hoped that this article can contribute to the debate on the importance of preparing the TCC in Integrated High School, bringing knowledge and reflections on professional education, forming critical citizens, aware and prepared to face the challenges of the world of work.

Keywords: Completion of course work. Integrated high school. Integral Human Training.

INTRODUÇÃO

A partir do Decreto nº 5.154/2004 o Ensino Médio Integrado passou a ter a finalidade de integrar a formação humana com a formação profissional garantindo uma formação integral. Desde a implementação desse decreto, o ensino médio integrado tem sido alvo de debates e disputas no campo da educação profissional. O objetivo é promover uma mudança estrutural na educação profissional brasileira, buscando uma formação integral que combine os conhecimentos gerais e acadêmicos do ensino médio com as habilidades técnicas e profissionais específicas. Para Ramos (2005, p.6) “é preciso, então, construir um projeto de ensino médio que supere a dualidade entre formação específica e formação geral e que desloque o foco de seus objetivos do mercado de trabalho para a pessoa humana”.

O Ensino Médio Integrado consiste em proporcionar uma formação integral aos estudantes, combinando a educação geral com a educação profissional, de modo a preparar os jovens tanto para a continuidade dos estudos no ensino superior quanto para o ingresso no mundo do trabalho. Esta modalidade de ensino visa superar a tradicional separação entre ensino acadêmico e formação profissional, oferecendo uma abordagem educativa que articula ciência, cultura, trabalho e tecnologia. Ciavatta (2005) enfatiza a importância de integrar conhecimentos teóricos com experiências práticas. Essa integração é vista como fundamental para que os estudantes possam aplicar o que aprendem em contextos reais. Isso inclui a capacidade de compreender e intervir criticamente na realidade social, política e econômica.

No caso da formação integrada ou do ensino médio integrado ao ensino técnico, queremos que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos onde se dá a preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos como a formação inicial, como o ensino técnico, tecnológico ou superior. Significa que buscamos enfatizar o trabalho como princípio educativo, no sentido de a dicotomia trabalho manual / trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos (CIAVATTA, 2005, p. 84).

Requisito obrigatório nos cursos técnicos integrados, o trabalho de conclusão de curso apresenta-se

como um componente articulador entre o conhecimento e o objeto de formação profissional. Da mesma forma, o TCC fomenta o desenvolvimento do pensamento crítico e analítico, incentivando os alunos a questionar, investigar e refletir sobre os temas estudados. Para Pereira e Silva (2011) o trabalho de conclusão de curso (TCC) é uma construção de saberes como um componente curricular nas formações bem como um conjunto de experiências formativas, capaz de enriquecer a vida intelectual do discente, com conhecimentos novos e novas experiências.

Ademais, o TCC no Ensino Médio Integrado emerge como um instrumento que agregará valor significativo ao processo educativo. Segundo Demo (2006, p. 77 e 78)

É possível visualizar atitude de pesquisa e fomentá-la via processo educativo, como postura questionamento criativo, desafio de inventar soluções próprias, descoberta e criação de relacionamentos alternativos sobretudo motivação emancipatória a partir de um sujeito que se recusa a ser tratado como objeto.

Diante desses apontamentos, este estudo constitui-se como uma tentativa de explicar como o Trabalho de Conclusão de Curso no Ensino Médio Integrado pode promover uma formação integral para os estudantes que estão na última etapa da Educação Básica.

Neste artigo, desenvolvemos uma pesquisa bibliográfica utilizando como referencial teórico o materialismo histórico-dialético. Realizamos uma análise crítica do contexto estudado, desvelando a realidade e indicando possibilidades para uma formação humana integral. Além disso, foi realizado um estudo sistemático sobre as reflexões dos principais autores da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) – Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta, Dante Moura e Marise Ramos. Esses autores fundamentam-se na relação entre educação e trabalho, na formação omnilateral e politécnica, no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico.

Assim, o artigo está estruturado em duas partes, seguidas pelos apontamentos finais. Na primeira parte, procurou-se evidenciar a relevância do Trabalho de Conclusão de Curso no Ensino Médio Integrado como um instrumento que acrescentará valor significativo ao processo educacional e à formação integral dos estudantes.

Na segunda parte, buscou-se destacar a formação humana integral como um processo que visa desenvolver indivíduos completos, capazes de compreender, interagir e posicionar-se de maneira crítica e reflexiva na sociedade.

O objetivo é formar pessoas que não apenas se destacam por suas competências técnicas, mas também são conscientes, éticas e aptas a enfrentar os desafios do mundo do trabalho.

Nos apontamentos finais, concluímos com uma síntese das ideias principais, fazendo alguns questionamentos a respeito de que tipo de formação profissional estamos oferecendo a esses sujeitos que estão concluindo o Ensino Médio Integrado, apresentando o trabalho de conclusão de curso nesse contexto, como uma ferramenta pedagógica valiosa que pode contribuir significativamente para a formação humana integral dos estudantes e trazendo contribuições para as futuras pesquisas que tratem desse tema.

A importância do trabalho de conclusão de curso no desenvolvimento do processo educacional e na formação integral

A consolidação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como prática acadêmica nas instituições brasileiras de Ensino Superior ocorreu apenas no final da década de 1980. Inicialmente restrita aos cursos de Direito, Serviço Social e Psicologia, a elaboração do TCC revelou-se um componente curricular significativo da graduação, em virtude dos inúmeros benefícios que proporciona ao estudante, conforme apontado por Pereira e Silva (2010).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um documento acadêmico formal que representa o resultado de um estudo detalhado sobre um tema específico de caráter obrigatório e instrumento de avaliação final de um curso técnico ou superior (RAMOS, 2008). De acordo com a Norma Brasileira ABNT NBR 14724:2011, o TCC deve expressar conhecimento do assunto escolhido, e tem de ser, obrigatoriamente, emanado de disciplina (s), módulo (s), estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador, com titulação mínima à do grau pretendido. Segundo Monteiro (1998), a denominação desse tipo de trabalho apresenta variações, visto que o senso comum afirma que os TCCs são monografias, as pesquisas de mestrado são consideradas dissertações e as de doutorado, teses. Para o autor, de acordo com a ISO 690 (1987) “todo item bibliográfico não seriado é uma monografia”. Assim, livros, dissertações e teses são monografias.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Ensino Médio Integrado representa uma ferramenta pedagógica de valor incalculável, tanto para o processo educacional quanto para a formação integral dos

estudantes. Ao engajar-se na pesquisa e desenvolvimento de um TCC, os alunos são incentivados a aplicar de maneira prática os conhecimentos adquiridos ao longo de sua jornada de estudos, promovendo uma aprendizagem mais profunda e significativa.

Do mesmo modo, para Ramos (2008) a formação na Educação Profissional Integrada não se limita à preparação exclusiva para o desempenho profissional, mas também oferece uma compreensão das relações socioprodutivas. Assim, é preciso que o ensino médio, em meio a tantas contradições, se assente em uma identidade como

Última etapa da educação básica mediante um projeto que, conquanto seja unitário em seus princípios e objetivos, desenvolva possibilidades formativas que contemplem as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos que o constituem – adolescentes, jovens e adultos –, reconhecendo-os não como cidadãos e trabalhadores de um futuro indefinido, mas como sujeitos de direitos no momento em que cursam o ensino médio (RAMOS, 2008, p.5).

Além disso, o TCC estimula o desenvolvimento de habilidades essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação eficaz e trabalho em equipe. Essas competências são fundamentais não apenas para o sucesso escolar, mas também para a inserção no mundo do trabalho e para a atuação cidadã consciente e responsável. Segundo Gil (2002) o processo de elaboração do TCC contribui significativamente para o desenvolvimento da reflexão crítica acerca dos assuntos estudados.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) representa um importante instrumento de síntese do conhecimento adquirido ao longo do curso técnico, sendo uma oportunidade para o estudante investigar e aprofundar-se em uma temática específica de seu interesse. Portanto, é essencial que o estudante se dedique à escolha do tema, à pesquisa bibliográfica e à metodologia com rigor e critério, visando contribuir de maneira relevante para a área de conhecimento escolhida. Para IFMG (2013),

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve ser concebido como parte integrante do processo de ensino-aprendizado dos discentes dos cursos técnicos integrados de formação profissional e representa o resultado de um estudo, devendo expressar o conhecimento sobre o assunto escolhido.

Ademais, o TCC deve pautar-se na formação do discente para além de uma instrução técnica que olha apenas para o mercado de trabalho e que tenha no seu processo de ensino-aprendizagem a formação de sujeitos críticos e emancipados capazes de se posicionar frente a sociedade vigente com valores éticos e políticos. O processo de formação é contínuo e exige habilidade para interpretar e refletir, não devendo se limitar a abordagens técnicas (FLICKINGER, 2011).

Portanto, como um instrumento fundamental para promover a formação humana integral no Ensino Médio Integrado, o TCC busca expender habilidades e valores que contribuam para uma formação mais completa dos indivíduos, desenvolvendo o pensamento crítico e levando o aluno a compreender de forma mais profunda os temas abordados, estimulando-os a questionar, refletir e argumentar.

Ensino médio integrado: caminhos para uma formação humana integral

O ensino médio integrado é uma modalidade de educação que combina a formação geral do ensino médio com a formação profissional técnica. Essa abordagem é vista como uma forma de superar a histórica divisão entre a educação geral e a educação profissional, oferecendo aos estudantes uma formação mais completa e alinhada com as demandas do mundo do trabalho e da sociedade. Segundo Simões (2007) o ensino médio integrado

Representa para a juventude uma possibilidade que não só colabora na sua questão da sobrevivência econômica e inserção social, como também uma proposta educacional, que na integração de campos do saber, torna-se fundamental para os jovens na perspectiva de seu desenvolvimento pessoal e na transformação da realidade social que está inserido. A relação e integração da teoria e prática, do trabalho manual e intelectual, da cultura técnica e a cultura geral, interiorização e objetivação vão representar um avanço conceitual e a materialização de uma proposta pedagógica avançada em direção à politecnia como configuração da educação média de uma sociedade pós-capitalista (SIMÕES, 2007, p. 84).

A formação humana integral busca formar os sujeitos em todas as dimensões da vida humana. Para Tonet (2006, p.13) a “formação integral implica em emancipação humana”. Dentre os princípios básicos dessa formação

integral, temos a integração, o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico. Para Ramos (2014) a integração

[...] diz respeito a uma concepção de formação humana que tem como base todas as dimensões indissociáveis da vida humana, o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, no processo educativo. O Trabalho, em seu sentido ontológico e histórico, como ponto de partida para a produção do conhecimento; a Ciência, como conhecimento sistematizado; a Cultura, como conjunto de representações e comportamentos de uma sociedade; e a Tecnologia, como transformação da ciência em força produtiva (RAMOS, 2014, p. 88).

A integração é fundamental para uma formação completa permitindo que o estudante vá além das competências técnicas e profissionais. Crucial para a formação integral dos estudantes, a integração abrange não apenas a preparação para o mundo do trabalho, mas também a formação crítica, cidadã e humana. De acordo com Ramos (2007) a integração é vista como uma resistência contra as propostas educacionais meramente tecnicistas, promovendo uma educação que valoriza o conhecimento integrado e a formação crítica e reflexiva.

Ainda para Ramos (2007) o Ensino Médio Integrado propõe a indissociabilidade entre educação geral e profissional, construindo a relação entre conhecimentos gerais e específicos nas dimensões do trabalho, da ciência e da cultura. Essa abordagem visa desenvolver todas as potencialidades humanas, promovendo uma formação integral ou omnilateral.

Nesse processo de aprendizagem e desenvolvimento integral do indivíduo, o trabalho como princípio educativo, está fundamentado na ideia do trabalho, entendido não apenas como atividade remunerada, mas como qualquer esforço humano com propósito e significado que evidencia a integração entre teoria e prática, valorizando a experiência, a participação ativa e a aplicação dos conhecimentos adquiridos para uma aprendizagem significativa.

Para Ramos (2008) essa compreensão do trabalho como princípio educativo, não pode ser confundida com o “aprender fazendo”, nem como sinônimo de formar para o exercício do trabalho.

Considerar o trabalho como princípio educativo equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, se apropria dela e pode transformá-la. Equivale dizer, ainda, que nós

somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social (RAMOS, 2008, p.4).

Dentro de uma proposta de educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio, é preciso superar a visão utilitarista e reducionista do trabalho (FRIGOTTO, 1989). Ainda para o autor, “a consciência crítica é o primeiro elemento deste processo que permite perceber que é dentro destas velhas e adversas relações sociais que podemos construir outras relações, onde o trabalho se torne manifestação de vida e, portanto, educativo” (FRIGOTTO, 1989, p.8).

Dito isto, considerar o trabalho como princípio educativo no EMI é entender que a formação geral não pode estar separada da formação técnica-profissional, compreendida não apenas como teoria e prática, mas como uma práxis que integra esses conhecimentos, formando-os para uma conscientização social e responsabilidade cidadã. Assim, se queremos uma educação comprometida com a formação integral, temos que pensá-la a partir do trabalho como princípio educativo.

Ainda como um princípio básico dessa formação integral, a pesquisa como princípio pedagógico deve orientar e suscitar nos estudantes o prazer pela pesquisa e assim, como agentes ativos no processo educativo, desvelar o mundo a sua volta transformando sua realidade. Conforme Demo (2006)

É possível visualizar atitude de pesquisa e fomentá-la via processo educativo, como postura questionamento criativo, desafio de inventar soluções próprias, descoberta e criação de relacionamentos alternativos sobretudo motivação emancipatória a partir de um sujeito que se recusa a ser tratado como objeto (DEMO, 2006, p. 77 e 78).

A pesquisa como princípio pedagógico no ensino médio integrado é fundamental na promoção da aprendizagem ativa e na construção do pensamento crítico. Esse tipo de pesquisa requer dos estudantes a busca ativa por informações e a síntese de conhecimentos que os tornam agentes ativos de seu próprio processo educativo.

Se a pesquisa é a razão do ensino, vale o reverso: o ensino é a razão da pesquisa, se não quisermos alimentar a ciência como prepotência a serviço de interesses particulares. Transmitir conhecimento deve fazer parte do mesmo ato de pesquisa, seja sob a ótica de dar aulas, seja como socialização do

saber, seja como divulgação socialmente relevante (DEMO, 2009, p. 52).

Portanto, educar pela pesquisa, tem como objetivo uma aprendizagem significativa, contribuindo para a emancipação do sujeito por meio de questionamentos críticos e reflexivos. Logo, o ambiente da sala de aula deve ser um local motivador para despertar a criatividade desses alunos. Segundo Minayo (2002), “é a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decurso do artigo buscou-se mostrar a importância que o Ensino Médio Integrado tem para os sujeitos que estão concluindo a última etapa da Educação Básica, na direção de uma formação humana integral.

Procurou-se também enfatizar a relevância que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possui como oportunidade de consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do Ensino Médio Integrado (EMI) e que os levam a uma compreensão mais profunda e contextualizada dos desafios que enfrentarão em uma sociedade capitalista e assim, “possam contribuir para o rompimento dessa dualidade estrutural” (MOURA, 2007, p. 5).

Romper com essa dualidade histórica e reconhecer-se como um ser histórico-social, perpassa por uma formação humana integral em que o sujeito possa ser capaz de transformar a sua realidade a partir de uma consciência crítica e emancipadora, ou seja, um ser que

Busca a autonomia, a auto realização e a emancipação através de sua participação responsável e crítica nas esferas sócio-econômico-política. Isto consiste em perceber o homem como um ser capaz de colocar-se diante da realidade histórica para, entre outros aspectos, reagir à coerção da sociedade, questionar as pretensões de validade e de normas sociais, construir uma unidade de interesses e descobrir novas estratégias de atuação solidária (CEFET-RN, 1999, p.47).

Dessa forma, é necessário refletirmos a respeito de algumas questões pertinentes. Que tipo de formação profissional estamos oferecendo a esses sujeitos que estão concluindo o Ensino Médio Integrado? A elaboração do TCC está contribuindo para a formação de sujeitos emancipados? Que tipo de educação está sendo ofertada nessa modalidade de ensino? Os princípios e fundamentos

da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) estão sendo trabalhados no EMI?

Em vista disso, a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no contexto do Ensino Médio Integrado representa uma ferramenta pedagógica valiosa, contribuindo significativamente para a formação humana integral dos estudantes. Ao integrar conhecimentos teóricos e práticos, o TCC proporciona ao estudante uma compreensão mais profunda dos conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como uma reflexão crítica sobre o trabalho e a sociedade. Além disso, o processo de pesquisa e escrita envolvido no TCC fomenta a autonomia

do aluno, preparando-o não apenas para desafios acadêmicos, mas também para os desafios do mundo contemporâneo e para atuar como cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de contribuir para a transformação social. Portanto, o TCC é um componente crucial na educação de jovens, alinhando-se aos objetivos do Ensino Médio Integrado de formar indivíduos aptos a contribuir de maneira efetiva e ética na sociedade.

Logo, cabe a todos os envolvidos nesse processo educativo perceber-se como parte integrante de um projeto, que busca como utopia, a possibilidade de uma integração rumo a uma formação humana integral.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação de documentação – referência - elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

CIAVATTA, Maria. **A Formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (org.). *Ensino médio integrado: concepções e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005. p. 83-105.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Proposta de reestruturação curricular**. Natal: CEFET-RN, 1999.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio educativo**. 12. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2006.

FLICKINGER, H. G. Herança e futuro do conceito de formação (bildung). **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n.114, p. 151-167.

FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva**. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1989.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. **Manual para elaboração de Trabalho De Conclusão De Curso**. Governador Valadares, 2013. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/ensino/setor-de-atendimento-ao->

[estudante/manual_elaboracao_tcc_em.pdf](#). Acesso em: 19 de Jun. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, Natal, v. 2, p.4-30, 19 mar. 2008. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). <http://dx.doi.org/10.15628/holos.2007.11>.

OLIVEIRA, Glória A. P. **A concepção de egressos de um curso de pedagogia acerca da contribuição do trabalho de conclusão de curso**. Universidade Estadual de Campinas, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/284875>. Acesso em: 19 de Jun de 2024.

PEREIRA, A. A. C.; SILVA, M. L. R. **O trabalho de conclusão de curso: constructo epistemológico no currículo formação, valor e importância**. In: *Colóquio Luso Brasileiro Sobre Questões Curriculares*. Porto - Portugal, 2010.

PEREIRA, Ana; SILVA, Maria de Lourdes. **O Trabalho de conclusão de curso: constructo epistemológico no currículo formação, valor e importância**. 2011. Disponível em: 554 http://fedathi.multimeios.ufc.br/rides/phocadownload/eixo%201%20_1_%20anais.pdf. Acesso em: 17 de Jun. de 2024.

RAMOS, Marise N. **Possibilidades e Desafios na Organização do Currículo Integrado**. In: RAMOS, Marise N. (Org.); FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.) *Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições*. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

RAMOS, I. M. L. BELEZIA, E. C. **Planejamento e desenvolvimento do TCC**. 1. ed. São Paulo: Fundação Pe Anchieta, 2011. v. 18. 143p.

RAMOS, Marise Nogueira. **Concepção do ensino médio integrado à educação profissional**. In: *O Ensino Médio integrado à educação profissional: concepções e construções a partir da implantação na Rede Pública Estadual do Paraná*. Curitiba, SEED/PR: 2008.

RAMOS, Marise. *Ensino Médio Integrado: da conceitualização à operacionalização*. **Cadernos de Pesquisa em Educação – PPGE/UFES**. Vitória, ES, ano 11, v. 19, n. 39, p. 15-29, jan. /jun. 2014.

RAMOS, M. **Concepção de Ensino Médio Integrado**. Seminário sobre ensino médio, realizado pela Superintendência de Ensino Médio da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte – Natal, 2007.

SIMÕES, Carlos Artexes. **Juventude e Educação Técnica: a experiência na formação de jovens trabalhadores da Escola Estadual Prof. Horácio Macedo/CEFET-RJ**. Dissertação de Mestrado. Niterói, UFF, 2007.

TONET, I. *Educação e Formação Humana*. **Revista Ideação**, Cascavel, V. 8 n 9, 2006. Disponível em: <http://erevista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/852>. Acesso em 20 de jun. de 2024.